

Economia volta ao que

BETO. ROCHA

Brasília, quinta-feira, 15 de junho de 1989 9

era antes do Verão

O Governo baixa hoje medida provisória promovendo a volta da indexação diária da economia. Está sendo criado o Bônus do Tesouro Nacional Fiscal (BTN Fiscal), que seguirá a variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e permitirá a correção monetária dos balanços. Também está sendo determinada a volta das minidesvalorizações cambiais diárias e restabelecidas as regras de indexação dos impostos que vigoravam antes do Plano Verão.

Segundo o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, foi descartada a redução nos prazos de recolhimento dos tributos. Assim, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) volta a ser corrigido nove dias após o fato gerador, enquanto o Imposto de Renda será corrigido no prazo de três dias após o fato gerador.

Mailson garantiu que, com relação ao câmbio, não há nenhuma maxidesvalorização. "Com a desvalorização de 5,42 por cento ocorrida no início dessa semana, zeramos a posição do câmbio em 31 de maio, em linha com o Índice Geral de Preços (IGP)", disse. "A partir de agora, o câmbio passa a ser desvalorizado diariamente pelo IPC, uma vez que tínhamos necessidade de restabelecer a reindexação diária, o que nos levou à escolha de um único indexador".

Hoje, o câmbio já sofre a sua primeira desvalorização dentro da nova sistemática. Essa desvalorização será de 1,967 por cento. Com a definição, o Governo espera que se dissipem os boatos de maxidesvalo-

rização. "Temos a convicção de que estamos ajustando o câmbio às necessidades das exportações, sem ceder à pressão de vários segmentos da economia no sentido de promover uma desvalorização adicional do cruzado novo", lembrou Mailson.

O ministro anunciou que a tributação do mercado financeiro volta ao que prevalecia antes do Plano Verão, isto é, a tributação passa a incidir sobre o ganho real com alíquota de 25 por cento. Informou que, a partir de hoje, a Secretaria da Receita Federal passará a divulgar os valores do BTN Fiscal, mas seu uso obrigatório só ocorrerá a partir de 1º de julho.

Com relação à criação do BTN cambial, o ministro garantiu que o assunto não é objeto de estudo por parte do Governo. Admitiu, porém, que existem vantagens na sua criação, pois serviria como proteção (**hedge**) a investidores estrangeiros, o que poderia reduzir o fluxo de remessa de divisas.

O anúncio da reindexação diária da economia acabou vasando, o que levou o ministro da Fazenda a prestar esclarecimentos à imprensa, evitando a proliferação de boatos quanto à adoção de uma possível maxidesvalorização. Somente hoje é que a medida provisória deverá ser divulgada na sua íntegra, ficando os esclarecimentos por conta dos técnicos.

Mailson voltou a assegurar que não haverá alteração na política de câmbio. "Arquivamos definitivamente qualquer proposta de criação de câmbio duplo.